

## CADEIRA 21

### PATRONESSE – Neêmia Jataí Teles



**Neêmia Jataí Teles** nasceu na casa de seus genitores na Fazenda Melancia, também denominada de Garrotes, distrito de Inhamuns, Tauá – Ceará, no dia 23 de junho de 1921. Filha de João Antônio Marquinho e Rita Jataí Marquinho.

De família tradicionalmente católica iniciou seus estudos nas Escolas Reunidas do 1º ao 4º ano, tendo tido a oportunidade de cursar somente os segundos semestres de cada período. Na cultura local, para a época, independente da condição socioeconômica, o primeiro semestre era sempre reservado para os trabalhos no campo, auxiliando a família no plantio e colheita dos grãos, na agricultura de subsistência, como também na pecuária.

Cursou o 5º ano, em 1940, no Grupo Escolar Joaquim Pimenta, em Tauá, destacando-se por suas notas com pontuação máxima para época, ou seja, 12 (doze) pontos.

No ano de 1941 foi nomeada pelo Prefeito Joel Marques, como professora, vinculada à Prefeitura Municipal de Tauá, onde lecionou por mais de 12 anos.

Em 23/12/1952 foi nomeada pelo Governador do Estado do Ceará – Valdemar Alcântara, com publicação no Diário Oficial do Estado do Ceará de 12/01/1953, para a função de Professora Auxiliar, Referência IV da T.N.M. da S.E.S., ensino primário, para ser lotada na Escola de Inhamuns, em substituição à professora Maria Iolanda Aires Benevides. Em 30/07/1963, a pedido da servidora, o Governador do Estado do Ceará Mauro Benevides, concede sua transferência para a Escola de 1º Grau José Jucá, em Quixadá, conforme publicação do Diário Oficial do Estado de 08/08/1963. Sendo aposentada na função pública, por tempo de serviço, em 13/04/1967, conforme publicação do Diário Oficial do Estado do Ceará de 31/05/1967.

No dia 18/01/1957 contraiu matrimônio com Nilo Teles de Carvalho de cuja união, nasceu o único filho do casal Francisco Wagner Jataí Teles.

Em 27/10/1987 recebeu o Título de Honra ao Mérito conferida pela Câmara Municipal de Quixadá - a Medalha Rachel de Queiroz.

Em 30 de abril de 1999 recebeu o Título de Cidadã Quixadaense.

Com a publicação de sua aposentadoria, no ano de 1967, a mestra fundou a Escola Particular Santa Izabel, situada na Rua Luzia de Pinho, nº 88, Centro, em Quixadá – Ceará, onde lecionou até os 89 anos de idade.

Dona Neêmia, como era carinhosamente chamada pelos alunos e amigos, iniciou as atividades em sua escola particular, com o auxílio de sua irmã, a professora Neusa Jataí, também nascida na cidade de Tauá – Ceará. Com a crescente procura pelos trabalhos de excelência das mestras dona Neusinha, também, abriu sua própria escola, passando ambas a exercerem o mister em instituições distintas.

A mestra Neêmia Jataí Teles atuou na educação no período em que a “*palmatória*” e demais “*castigos físicos*” eram utilizados como recurso pedagógico para punir e reorientar os alunos desatentos, desinteressadas, indisciplinados, insubordinados, que não aprendiam e tantas outras denominações cabíveis, na época. Não se vangloriava do poder que a cátedra lhe conferia, era amada e reverenciada pelos discípulos. E não há um só registro histórico, em que alunos e familiares, tenham desabonado a conduta da mestra.

Neêmia Jataí Teles exerceu seu apostolado educacional durante 89 anos, até o dia de seu falecimento em 07 de abril de 2010, na cidade que se tornou sua segunda pátria, Quixadá – Ceará.

Em anotações particulares da professora, encontrado pela família, ela deixou escrito, de próprio punho, sua autobiografia, devidamente assinada, como se quisesse dar testemunho da veracidade das informações, cujo conteúdo estava devidamente organizado, na sequência cronológica, com as demais peças documentais. E no texto havia um destaque que transcrevo “*verbo ad verbum*”, como citação:

Em 1967 me aposentei pelo Estado, continuei ensinando na Escola Santa Izabel, unidade particular criada por mim. Foram 69 anos de trabalho dedicado à educação e trabalhando, principalmente, com crianças. Não me acho cansada, parece-me que iniciei tudo agora. Abraço minha missão sempre assídua e pontual. As crianças para mim são como um jardim florido, cheio de rosas. Durante meu período de trabalho nunca tirei um dia de licença e nem férias. Sinto-me orgulhosa quando os ex-alunos participam-me de sua vida e de seu bem estar. Ficaria mais feliz, ainda, se todos que pelas minhas mãos aqui passaram e continuam passando, no futuro fossem todos homens e mulheres de bem. Dou assistência aos necessitados, (alunos com dificuldades de aprendizagem) para serem colocados em outros estabelecimentos de ensino, não viso dinheiro e sim a aprendizagem de qualquer criança.

Por sua biografia e pelos relevantes serviços prestados à terra dos monólitos, o colegiado da Academia Quixadaense de Letras – AQL aprovou, em votação unânime, o nome da ilustre mestra como patronesse perpétua da cadeira 21 da agremiação, que por feliz coincidência da vida 21 é o ano de seu nascimento – 1921. (Biografia reorganizada pelo prof.: (Biografia escrita pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL, a partir de pesquisa e informações dos familiares).

\*\*\*

## ACADÊMICA DA CADEIRA 21

1. **Maria de Lurdes Leite Lemos** - Fundadora da Cadeira 21 da Academia Quixadaense de Letras. Em 27/10/2013 foi formalizado seu pedido de ingresso na instituição; em 23/12/2013 teve seu nome aprovado para integrar a agremiação e em 29 de março de 2014, foi empossada como imortal, ocupando a cadeira 21, cuja patronesse perpétua é a professora Neêmia Jataí Teles.



**Maria de Lurdes Leite Lemos** nasceu no dia 08 de março de 1937 na fazenda Pote Seco, Cedro Velho, Quixadá Ceará. Filha de Francisco Leite Alves e Maria Angélica Alves de Souza.

Iniciou seus estudos aos três anos de idade, numa “escolinha” na casa em que seu pai trabalhava, como somente havia ensino até o primeiro ano, foi preciso ir estudar na sede do Município, seu transporte era no meio de uma carga de leite, pois seu pai todos os dias ia vender o leite da fazenda.

Graças a generosidade das professoras Quintina e Neide Roque, foi morar em Quixadá na casa do Sr. Pedro Júlio, que foi decisivo para seguir estudando, pois seu sonho era se tornar professora.

Na Escola José Jucá terminou a 5ª série e o exame de admissão ao ginásio, então já poderia exercer o cargo de professora. Lecionou em vários distritos, Riacho Verde, Custódio e Serra do Estevão, Dom Maurício – Quixadá Ceará.

Em 29 de fevereiro de 1956 foi nomeada professora do Estado. Fez curso na Escola Normal de Fortaleza Ceará sobre Sociologia, Pedagogia e Antropologia e foi aprovada com sucesso.

Em 12/12/1962, contraiu matrimônio com Manoel Lucindo Lemos, de cuja união nasceram seis filhos, todos do sexo masculino: Francisco Nilo Leite Lemos, Carlos Alberto Leite Lemos, José Wilame Lemos, Jorge Luiz Lemos, Joaquim Rejo Lemos Neto e Manoel Lucindo Lemos Júnior.

Após contrair matrimônio foi transferida para lecionar na Escola Isolada de Laranjeira em São Gonçalo, Banabuiú Ceará, onde ensinou por um período de 40 anos.

Segundo emprego foi na 7ª DERE - (Delegacia Regional de Ensino de Quixadá), órgão que representava a Secretaria da Educação do Estado do Ceará, na região. O novo trabalho marcou sua trajetória na instituição, convivendo com o professor José Artur e a professora Maria do Carmo. Tinham um coração capaz de amar a todos sem distinção. Aposentou-se em 20 de junho de 1994.

Ficou viúva em 21 de junho de 2001, com 61 anos de idade.

Em 1999, tornou-se a primeira mulher profetiza do Estado do Ceará. (Tem atuação constante no programa dos Profetas das Chuvas). Evento tradicional que acontece na cidade de Quixadá – Ceará, desde o ano de 1962.

Por sua biografia foi eleita como fundadora da Cadeira 21 da Academia Quixadaense de Letras - (AQL), cuja Patronesse é Neêmia Jatá Teles, sendo empossada no dia 29 de março de 2014.

Publicou sua primeira obra literária com o título: A Professorinha da Zona Rural. (Biografia escrita pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL, a partir de informações da escritora).

\*\*\*